

Intervenção fisioterapêutica nos cuidadores de pacientes com Doença de Alzheimer

Mariana Miie Pecoraro Koga¹; Márcia Regina Benedeti²

RESUMO: A complexidade dos problemas sociais relacionados ao impacto provocado pelo aumento da expectativa de vida das pessoas reflete diretamente na manutenção da saúde dos idosos e na preservação de sua permanência junto à família. Neste contexto está inserida a doença de Alzheimer como uma forma de demência que afeta o idoso e compromete sobremaneira sua integridade física, mental e social, acarretando uma situação de dependência total com cuidados cada vez mais complexos, quase sempre realizados no próprio domicílio. É uma doença degenerativa e progressiva, geradora de múltiplas demandas e altos custos financeiros. Diante desse cenário surge o papel do cuidador forjado, subjetivamente na medida em que aparecem as dificuldades cotidianas de uma nova realidade, exigindo a tomada de decisões e a incorporação de atividades que passam a ser de sua inteira responsabilidade. O presente estudo terá como objetivo, avaliar a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com Alzheimer e orientar os mesmos sobre os cuidados em relação a estes pacientes. Para a realização do trabalho, serão entrevistados 08 (oito) cuidadores de pacientes com Doença de Alzheimer, que foram escolhidos aleatoriamente, através da indicação de pessoas que conheciam os respectivos cuidadores. Eles responderão a um questionário já validado que contém 21 questões, denominado “Escala de Zarit” que avalia o impacto do cuidado na vida do cuidador nas esferas física, psicológica e social, com uma pontuação que pode variar de 0 a 4. A coleta dos dados será realizada com hora marcada, segundo a disponibilidade dos cuidadores, nos domicílios dos portadores de DA. Antes de responder ao questionário, deverão assinar um termo de consentimento livre esclarecido. Por fim serão realizadas orientações para o cuidador em forma de manual informativo de auxílio e informação sobre os cuidados em relação ao paciente, que fala sobre a doença, comportamento do portador, orientações em relação as AVD's, medidas de segurança, cuidados com os pacientes acamados, transferências, na tentativa de minimizar e facilitar os cuidados ao paciente portador de DA. Os resultados esperados visam que este trabalho possa avaliar a sobrecarga do cuidador nos aspectos já mencionados e que, através dos resultados, possa promover orientações para os mesmos, minimizando assim o impacto que isso pode causar em sua rotina de vida diária.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer, cuidador, dificuldades cotidianas.

¹ Acadêmica do Curso Fisioterapia. Departamento da Clínica de Fisioterapia Centro Universitário de Maringá – CESUMAR

² Docente do curso Fisioterapia. Departamento da Clínica de Fisioterapia Centro Universitário de Maringá – CESUMAR